

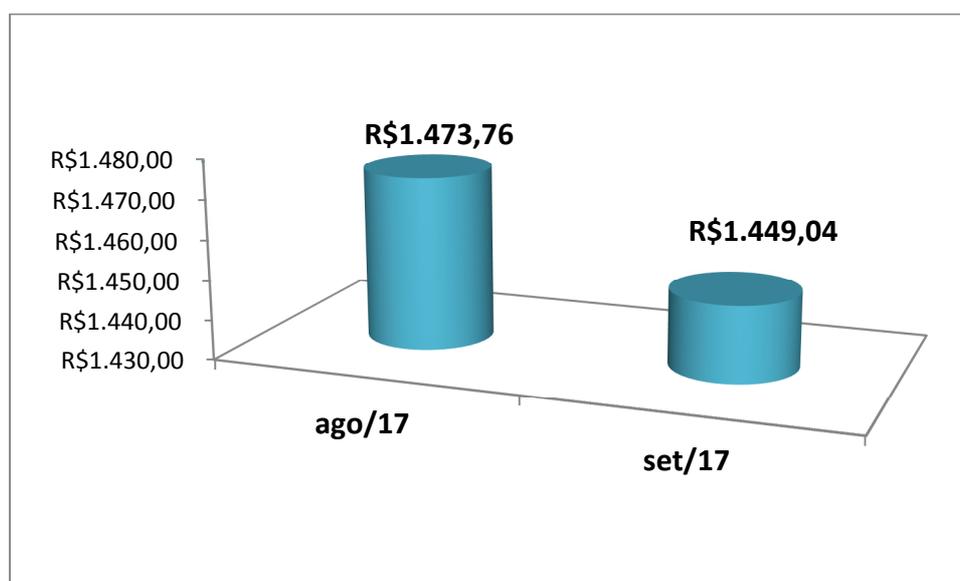


## CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU UMA QUEDA DE 1,68% NO MÊS DE SETEMBRO/2017

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ divulga, por meio deste relatório, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de setembro em Cruz Alta.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruzaltense apresentou uma queda de 1,68% no mês de Setembro de 2017. Quando comparado com os preços médios praticados no mês de Agosto de 2017. No mês de Setembro foram necessários R\$ 1.449,04 para aquisição da cesta, ao passo que em Agosto o custo foi de R\$ 1.473,76, o que representa um decréscimo de R\$ 24,72 por cesta.

A figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica.



Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Outubro de 2017.

Uma família típica necessitava, em Agosto de 2017, de 1,57 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de Setembro de 2017, de 1,55 salários mínimos, alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal, limpeza doméstica e outros.

### BANCO DE DADOS REGIONAL

FONE: (55) 3321 1504 | EMAIL: bdr@unicruz.edu.br

Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães - Rodovia Municipal Jacob Della Méa, km 5.6 – Parada Benito. CRUZ ALTA/RS - CEP- 98005-972 | UNICRUZ.EDU.BR



A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de setembro de 2017.

Produtos	Aumento (%)	Produtos	Diminuição (%)
<b>Mamão</b>	39,17	<b>Presunto Magro</b>	25,21
<b>Alvejante</b>	36,76	<b>Xampu</b>	24,32
<b>Papel Higiênico</b>	31,65	<b>Laranja</b>	24,20
<b>Tomate Paulista</b>	29,34	<b>Ovos de Granja</b>	21,16
<b>Chocolate em Pó</b>	23,58	<b>Batata Inglesa</b>	20,54
<b>Lâmina de Barbear</b>	19,19	<b>Carne Agulha</b>	19,90
<b>Maçã Nacional</b>	17,01	<b>Sabão em Barra</b>	17,54
<b>logurte</b>	16,22	<b>Cebola</b>	16,46
<b>Biscoito</b>	13,19	<b>Queijo Mussarela</b>	16,29
<b>Margarina</b>	11,21	<b>Absorvente</b>	14,14

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Outubro de 2017.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo da alimentação, dois do grupo higiene pessoal e um do grupo limpeza doméstica. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, sete pertencem ao grupo de alimentação, dois do grupo higiene pessoal e um do grupo limpeza doméstica. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês foram: Mamão, Alvejante e o Papel Higiênico com preços: 39,17%, 36,76% e 31,65%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Presunto Magro, Xampu e a Laranja com preços em 25,21%, 24,32% e 24,20%, respectivamente.

**Equipe Técnica:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tamara Silvana Menuzzi Diverio, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Maria Prudêncio de Mera, Prof<sup>a</sup>. Msc. Luísa Cristina Carповinski Pieniz e Técnica Administrativa Alessandra Riane Vaz de Lima